

Caro leitor:

É com prazer que disponibilizamos para o grande público o primeiro número da revista eletrônica **Rumos da História**. Nossa proposta é fomentar debates históricos dentro de uma proposta interdisciplinar, estabelecendo um diálogo conceitual com as diversas disciplinas na área de Ciências Humanas.

Nesta primeira edição, escolhemos diversos temas ligados às questões históricas, a partir, como salientado anteriormente, de uma perspectiva interdisciplinar da disciplina. Aldieris Braz Amorim Caprini, no artigo “Relações históricas, políticas e sociais: a culturologia do Estado de Oliveira Vianna numa perspectiva local” estabelece uma relação conceitual entre aspectos teóricos do pensamento de Oliveira Vianna com a vida política do município de Iconha, Espírito Santo. Já Diones Augusto Ribeiro, no artigo “História e Cinema: uma contra-análise da escravidão a partir do filme Amistad”, explica como o cinema pode ser usado em sala de aula, a partir de fragmentos do filme Amistad.

Kellen Jacobsen Follador e Leandro do Carmo Quintão escreveram em conjunto o artigo “A inserção da cidade na *Béle Époque*: Vitória na Primeira República”. Nele, os autores explicam o projeto de modernização urbana que ocorreu no Brasil no final do século XIX, que reverberou no Espírito Santo com a criação do Novo Arrabalde e de melhorias estruturais feitas em Vitória. Leonardo Bis dos Santos, no artigo “A concepção ambiental frente à modernidade tardia: ensaio sobre limites e alcances teóricos” aborda a temática do modo de vida urbano-industrial frente ao contexto ambiental. Como pano de fundo apresenta-se a discussão sobre a percepção social do tempo de produção capitalista em contraposição ao tempo ambiental.

Helmo Ballarini, no artigo “Ordens religioso-militares ineditismo na sociedade medieval e a ordem de nosso senhor Jesus Cristo – fundação, sua ligação com a coroa portuguesa e a herança templária” apresenta ao leitor o surgimento do conceito de ordem religioso-militar com seu ineditismo e também introduz a história da Ordem de Cristo, dissertando sobre ela, descrevendo e identificando suas origens medievais como ordem religioso-militar contrapondo-se às ordens de cavalaria.

Por fim, Mário Miranda de Magalhães, no artigo “A influência dos atores não estatais na geopolítica”, analisa os temas inerentes ao processo de influência dos atores não estatais na política, considerando-se a contemporaneidade em razão da qual surge novo contexto que está caracterizando as relações de poder entre esses atores e as novas funções do Estado mostram-se polêmicas; pois os importantes e rápidos progressos científicos e tecnológicos em tecnologias de informação, comunicações e transportes, assim como a redução de conflitos políticos e militares entre Estados Nação e o desenvolvimento dos mercados de capital tem levado a uma notável integração econômica mundial.

Desejamos aos leitores uma ótima leitura e desejamos que esta seja a primeira edição de muitas por vir!

Bons ventos...

Os editores!